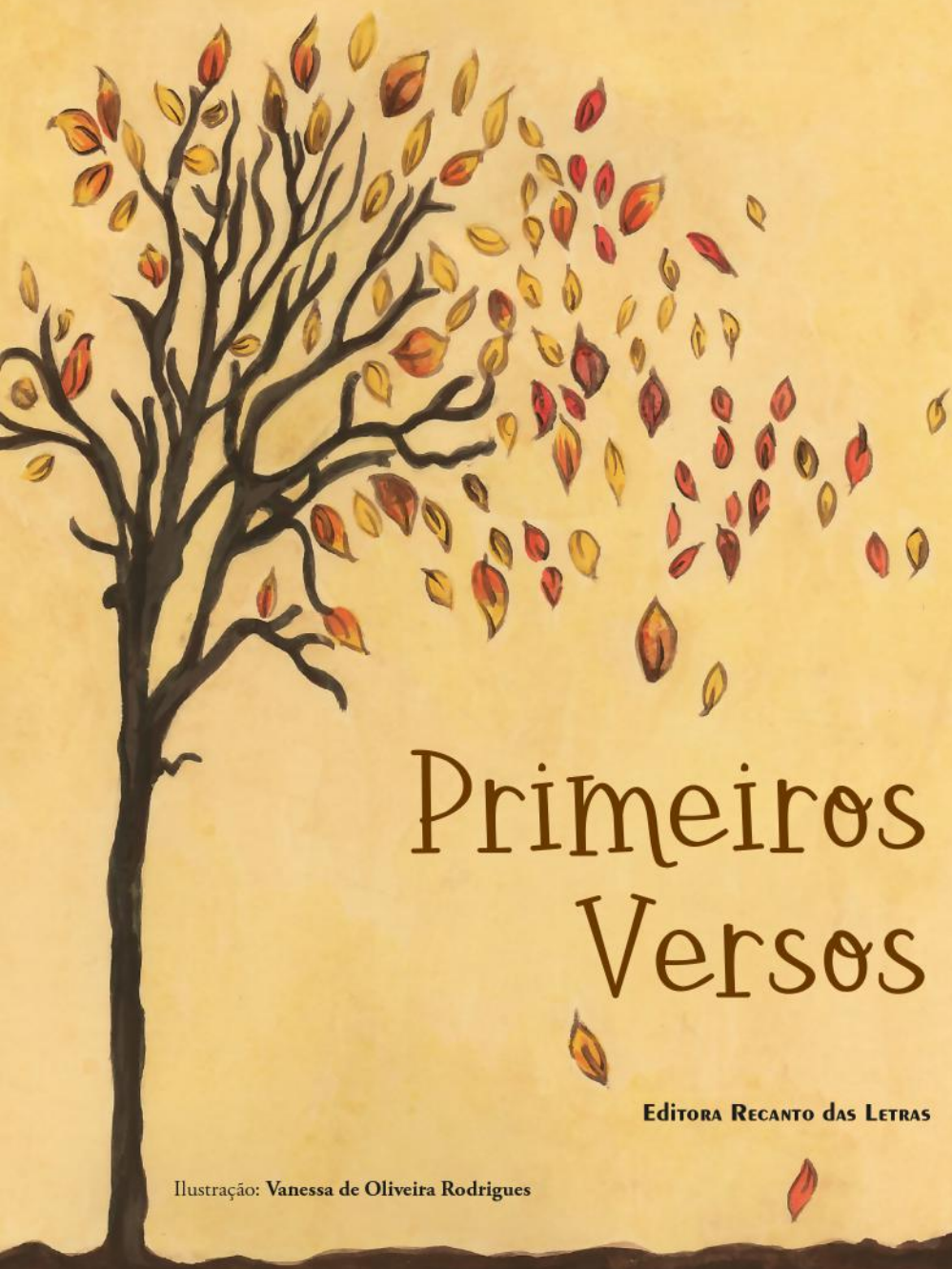


Maria Bernadete B. de Oliveira



Primeiros Versos

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Ilustração: Vanessa de Oliveira Rodrigues

Maria Bernadete B. de Oliveira

Primeiros Versos

Maria Bernadete B. de Oliveira



Primeiros Versos

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Maria Bernadete B. de Oliveira

Editora Executiva: **Cassia Oliveira**

Revisão: **Lucia Armenio Leal**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Ilustração: **Vanessa de Oliveira Rodrigues**

Impressão: **Forma Certa**

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Oliveira, Maria Bernadete B. de

Primeiros versos / Maria Bernadete B. de Oliveira ; arte da capa: Vanessa de
Oliveira Rodrigues. – São Paulo : Recanto das Letras, 2018.

88 p.

ISBN: 978-85-7142-009-0

1. Poesia brasileira I. Título II. Rodrigues, Vanessa de Oliveira

18-1995

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

editorarecantodasletras.com.br

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

“Poeta não é somente o que escreve. É aquele que sente a poesia, se extasia sensível ao achado de uma rima à autenticidade de um verso.”

Cora Coralina

Dedicatória

A eles...

Quatro olhares! Quatro modos de amar.
O que seria de mim não fosse cada olhar.
Olhar que protege,
guiando-me pela mão.
E tira da escuridão
para dizer que na vida
tudo se refaz.
Olhar com brilho: de mãe e filhos.

Sumário

Prefácio.....	13
<i>Primeiros versos,</i>	<i>17</i>
<i>Alusão ao amor, desejo sem fingimento.....</i>	<i>18</i>
<i>Eu tão pequenina vivia a contar.....</i>	<i>19</i>
<i>Emudeci!</i>	<i>20</i>
<i>É ter lembranças e esquecimentos,</i>	<i>21</i>
<i>Muito ficou pelo caminho,</i>	<i>22</i>
<i>O tempo não dá escolhas.</i>	<i>23</i>
<i>Bem querer,</i>	<i>24</i>
<i>Joguei para o alto o papel em branco.....</i>	<i>25</i>
<i>Ficou um pouco.....</i>	<i>26</i>
<i>Não há por enquanto.....</i>	<i>29</i>
<i>Ando conversando comigo,</i>	<i>30</i>
<i>Vacilo nessa poética,</i>	<i>31</i>
<i>A mão esbranquiçada</i>	<i>33</i>
<i>É agosto.</i>	<i>34</i>
<i>O desejo se revelou em delírio.</i>	<i>35</i>
<i>Entrelacei meu braço ao seu.</i>	<i>36</i>
<i>Ainda ouço suas palavras</i>	<i>37</i>
<i>Há um ponto longe... que confisca minha visão.</i>	<i>38</i>
<i>Inventor das histórias, que vive a contar.</i>	<i>39</i>
<i>Sairá de sua mortalha,</i>	<i>40</i>

<i>Descanso meu cansaço nos braços da noite</i>	41
<i>É tanta brincadeira,</i>	42
<i>Revelar-me-ia o mundo, somente para ver o bem.</i>	43
<i>Um olhar impaciente,</i>	44
<i>A vida sob os pés tem passos lentos.</i>	45
<i>Em qual espelho reluz o mundo,</i>	46
<i>O que tenho cabe nas mãos.</i>	47
<i>É nos devaneios da noite</i>	48
<i>Qual traçado se desenha em cada passo?</i>	49
<i>Veio a chuva e com ela um verso,</i>	50
<i>Uma flor no vaso, uma pétala caída,</i>	51
<i>Ela teve raiva ao se rasgar em silêncio,</i>	52
<i>No dedo, o anel de latão é joia rara.....</i>	53
<i>Subterfúgios,</i>	54
<i>Despertei envolta num lençol de seda,</i>	55
<i>Nessa vastidão de coisas.....</i>	56
<i>A humildade que me veste.....</i>	57
<i>Desfolha a tarde amarela,</i>	58
<i>Minha humanidade anda em alta,</i>	59
<i>Encontro palavras mudas</i>	60
<i>Certos pensamentos, jogo ao vento.</i>	61
<i>Quando ontem,</i>	62
<i>Chegou a primavera ao canteiro</i>	63
<i>Nem tinha tempo para sofrer.</i>	64
<i>Consagrada a ti a dualidade</i>	65
<i>Se eu pudesse</i>	66
<i>Ai de mim,</i>	67
<i>Assovios doces diluem-se</i>	68

<i>Tu foste antecipação,</i>	69
<i>Edgar Allan Poe, para ajudar o presidente,</i>	70
<i>Brasil velho</i>	71
<i>Brasil! Há muito te vejo açoitado,</i>	72
<i>Maria briga e se obriga,</i>	73
<i>Que tempo é este</i>	74
<i>Gosto dos gestos que crescem no ar.....</i>	75
<i>Cantiga</i>	76
<i>O sol do meio-dia.....</i>	77
<i>A nuvem devora a si mesma,</i>	78
<i>Fino fio do pensamento.....</i>	79
<i>Minha casa, meu lugar,</i>	80
<i>Desviei</i>	81
<i>Minhas mortes.</i>	82
<i>A imagem é esta,</i>	83
<i>Ao levantar o voo,</i>	84
<i>Ligação estreita.....</i>	85
<i>Se algo foge.....</i>	87

Prefácio

O prazer de apresentar!

Para quem a conhece, Maria Bernadete dispensa apresentação: uma mulher de gestos calmos, de muita afetividade, delicada como grande parte de sua poesia. Tímida, mas pronta pra ficar ao lado do justo, do certo, e contra preconceitos e intolerâncias!

Ativa participante da RODA LITERÁRIA e SARAU DOS PENSADORES, ambas as atividades pertencentes a CASA DO POETA BRASILEIRO DE PRAIA GRANDE, leva-se a todos os eventos e lançamentos literários da cidade e da Região, leitora de seus colegas, e leitoras dos nomes nacionais das nossas letras e artes, afinal tem formação em Letras pela Faculdade Metodista de São Paulo.

Falar do primeiro livro (teve antes escritos publicados em blog e antologias) de Bernadete é simples e delicado, simples porque vem na tradição poética de nada menos que uma Cora Coralina (de quem traz a epígrafe do livro) e nas alturas de uma Adélia Prado – mas já se faz dona de sua linguagem e tem corpo e voz personalizados, os seus poemas.

Com poemas inundados de lirismo Desfolha a tarde amarela,/ na dança da palmeira imperial,/ comboio branco, destoa, apressado./ Se a vida é passar, /” miragens à beira mar” se concretizam em pura poesia, são mais de oitenta poemas, poucos longos, prefere a síntese poética bem elaborada, com poucos versos cria um estado de poesia, que lhe é

muito particular. Consagrada a ti, a dualidade/de todas as paixões dilaceradas,/ou estagnadas,/Dissipa-se a visão/encontro do real e etéreo./Espelho. Mesmo portal. Trazendo nas entrelinhas algo de transcendente, algo de um sutil labor místico, esotérico – que em alguns versos sua poesia explora e joga ao ar para o alcance de seus leitores.

Eu a conheci numa das Rodas Literárias, e lembro-me de quando ela disse que iria declamar o primeiro poema que tinha escrito, ainda muito tímida, a voz pequena saindo emocionada, a coragem de se lançar poeta, a delicadeza do poema, isto lá pelos anos de 2012.

Na poesia de PRIMEIROS VERSOS tudo é assunto, e mesmo sem um assunto lógico, existem metalinguagem e descoberta do mundo que a cerca, menina criada no campo, encantada com as cores da roça, seus pássaros, animais, noites profundas e misteriosas – o segredo que se revela poesia, a poesia que cristaliza os instantes passado/presente/futuro, o universal no regional e o regional no universal, como requer todo bom poema, toda arte poética, todo poeta que se recria na poesia A humildade que me veste/é a herança aos meus descendentes/Meu vestido de chita é a roupa de gala/de minhas mil linhagens./quero a noite de amenidades. Sua poesia carrega a força das imagens – com suas belas metáforas.

Uma poeta feita e de dicção irretocável é mesmo humilde, pois se faz aluna do primeiro Curso Livre de Escrita Literária da Baixada Santista, de 2017, e como resposta de uma aluna exemplar escreve Ficou um pouco poesia drummondiana, e num dos poemas coloca-se: “Quero do passo a eternidade.”

Eu escrevo estas linhas no prazer de apresentar o primeiro livro, de muitos que virão desta minha querida Maria Bernadete Bernardo de Oliveira, jovem senhora que tem fundo e forma – fundo trazido de sua

alma e mente, ambos revelados aos que sabem ler poesia – forma livre, sem amarras ou concessões.

Sua poesia vai com estandarte livro a fora, os poemas curtos em especial trazem leitura que emociona e faz pensar – a poeta se despe nas palavras, mas se veste em versos arraigados de verdades, de sensações, de sentimentos, e de súbitas revelações!

Então, agradecido pela honra em apresentá-la, faça o convite:
- Vamos lê-La?

ROBERTO MASSONI

Escritor e teatrólogo/20 de agosto de 2018.





Se eu pudesse

queria saber o que diz a pedra inerte à beira do caminho,
ao ver o homem passar;

e as plantas que se agitam à ventania;

e a água do rio à sombra do ingá.

Os grãos de areia ao receberem as ondas,

e as labaredas quando dançam no ar.

Almejaria desvendar os segredos,

e esmiuçar por dentro, dedo a dedo,

todos os elementos da natureza.

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

ISBN: 978857142009-0



9 788571 420090